

## SAÚDE DA FAMÍLIA E ENFERMAGEM: O CUIDADOR FAMILIAR

Cinthya Leal de Oliveira (Acadêmica)  
Celma Martins Guimarães (Orientadora)

O cuidado é o elo de interação entre o profissional de saúde e o cliente/paciente . Durante a antiguidade o cuidado era intuitivo, permeado por credices e desenvolvido através de atividades executadas por mulheres no ambiente domiciliar e na realização de partos . Os procedimentos médicos eram curativos e os executados pelas mulheres eram cuidativos. No século XIX Florence Nightingale conseguiu imprimir à enfermagem um caráter técnico-científico, conferindo-lhe especificidade profissional através do ensino institucionalizado. Florence fundamentou a assistência de enfermagem no triângulo cuidar, educar e pesquisar. No final da década de 1990 a enfermagem brasileira, principalmente a vinculada ao Programa/Estratégia Saúde da Família, começou a buscar maior compreensão para as atividades desenvolvidas pelos cuidadores. O cuidador é a pessoa, pertencente à família ou não que, sendo remunerado ou não. O objetivo foi: analisar a produção científica da enfermagem brasileira (1994-2009) quanto à forma de publicação e divulgação; identificar a abordagem metodológica; mais atividades, relatam características dos cuidadores e clientes. A pesquisa bibliográfica foi elaborada segundo a abordagem positivista. As referências foram selecionadas entre as constantes na Base de Dados de Enfermagem BDENF, excluindo-se as repetidas, as elaboradas em outros idiomas as não direcionadas para o objetivo do estudo e ,ainda, as não obtidas na íntegra. Restaram trinta e nove trabalhos (duas dissertações e trinta e sete artigos). Os resultados mostraram que a forma de divulgação predominante foi a de artigos, destacando-se: a Revista da Escola de Enfermagem Universidade de São Paulo (22%) e a Revista Eletrônica de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (14%). O positivismo foi o método mais utilizado (58,97%), tendo sido encontrados estudos de cunho fenomenológico, dialético e outros. Os cuidadores em sua maioria eram: familiares, do sexo feminino, idosos e sem preparo específico para desenvolvimento das atividades. A clientela constituiu-se, notadamente, por idosos e portadores de transtornos mentais (25,60%). O processo de cuidar, desenvolvido através do Programa/Estratégia Saúde da Família permitiu o estabelecimento de uma dinâmica diferente da praticada pelos serviços hospitalares, estabelecendo maior vínculo entre a instituição, o cliente e seus familiares/cuidadores.

Apoio: PIBIC/CNPq

Palavras-Chaves: 1) Cuidador; 2) assistência familiar; 3) PSF.